

EDITORIAL

O número 3 de Saeculum/Revista de História vem à luz depois de um período relativamente longo de silêncio. Problemas de reorganização do Departamento de História e a sobrecarga de trabalho dos professores foram o motivo do atraso que fez com que o número 3, de 1997, só agora fosse publicado.

Esperamos atualizar, ainda este ano, a revista e manter sua periodicidade, pois acreditamos na sua importância como órgão de intercâmbio e divulgação de trabalhos científicos de pesquisadores das diversas áreas das ciências humanas.

Acreditamos, também, em sua importância no momento político atual, quando a defesa da universidade pública coloca-se como o horizonte de luta possível para a manutenção do acesso democrático ao conhecimento.

Pesquisar, escrever, divulgar a produção científica através de publicações faz parte, em nosso entendimento, da afirmação permanente de que a universidade pública está viva, é dinâmica e produtiva.

Saeculum, vem assim, nestes “tempos sombrios” e, simultânea e contraditoriamente luminosos do fim do milênio em busca da palavra como caminho para tentar compreender o mundo neste fim de século. Citamos aqui Hannah Arendt em seu *Homens em Tempos Sombrios*: “Por mais afetados que sejamos pelas coisas do mundo, por mais profundamente que possam nos instigar e estimular, só se tornam humanas para nós quando podemos discuti-las com nossos companheiros. (...) Humanizamos o que ocorre no mundo e em nós mesmos apenas ao falar disso, e no curso da fala aprendemos a ser humanos.”